

Ocorrência de oocistos do género *Eimeria* (Apicomplexa: Eimeriidae) em vitelos de uma exploração de bovinos de leite na ilha do Pico, Açores

Joel Bonito¹, Ana Maria Munhoz^{2,3}

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal.

²Investigação em Medicina Veterinária (I-MVET), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Portugal.

³Centro de Investigação Veterinária e Animal (CECAV), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Portugal.

Objetivos: A eimeriose, também denominada coccidiose bovina, é causada pelo protozoário do género *Eimeria*, que afeta animais de diferentes idades e é responsável por provocar problemas gastrointestinais, acarretando elevadas perdas de produtividade e morte dos animais. A infecção pelo protozoário pode ocasionar sinais clínicos variáveis, desde animais assintomáticos até a presença de graves quadros de diarreia com presença ou ausência de sangue. O diagnóstico da presença de *Eimeria* spp. em vitelos é de extrema importância para se atuar atempadamente selecionando o tratamento e as medidas de manejo adequadas.

Este estudo teve como objetivo diagnosticar a ocorrência de *Eimeria* spp. em vitelos de 2 semanas até 6 meses de idade em uma exploração de bovinos de leite localizada na ilha do Pico, Açores.

Material e métodos: Foram recolhidas 20 amostras fecais diretamente da ampola retal que foram identificadas e conservados sob refrigeração até o momento da análise no Laboratório de Parasitologia da Universidade Lusófona. As amostras foram analisadas através da técnica quantitativa de Gordon e Whitlock para contagem de OOPG, e qualitativamente pela técnica de flutuação em solução saturada de açúcar.

Resultados: Das 20 amostras analisadas, 20 (100 %) apresentaram-se positivas para *Eimeria* spp. A contagem de OOPG variou entre 1.250 e 2.250. As amostras positivas foram mantidas em temperatura ambiente por 10 dias e pela análise qualitativa foi possível observar a presença de diferentes oocistos de *Eimeria* spp., sugerindo haver infecção concomitante por diferentes espécies.

Conclusão: Torna-se necessário a realização de análises periódicas e recolha de amostras de todo o rebanho para uma mais acurada identificação morfológica dos oocistos e identificação das espécies deste protozoário. Os resultados obtidos por este estudo, indicam um elevado percentual de animais infetados, sugerindo que devem ser adotadas medidas adequadas de manejo e a correta utilização de anticoccidianos para minimizar as perdas económicas ocasionada pelo parasitismo.

Palavras-chave: Coccidiose, *Eimeria* spp., Vitelos de leite, Açores.